



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências - COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 29ª REUNIÃO – COE – 02/09/2020

Reunião do COE, realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Flúvia Amorim inicia reunião falando a respeito da proposta do regimento para que todos opinarem à fim de finalizar o documento. Dr^a Marlene Bueno justifica ausência, em razão de atividades de promotoria, e que Dr. Marcus estará presente.

Pauta 1- Situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás e Indicadores pactuados para o retorno às aulas– Magna Maria de Carvalho/GVE/SUVISA: Os dados da apresentação, gráficos e tabelas, estarão publicados no www.saude.go.gov.br/coronavirus boletins epidemiológicos no dia 03/09/2020. Discorreu sobre a importância das notificações, e que todas são utilizadas nas análises, e pede apoio do COSEMS junto aos municípios para que as mesmas sejam feitas em tempo.

Pauta 1.1- Apresentação dos casos suspeitos e confirmados de profissionais de enfermagem com COVID-19 e as ações de fiscalização- Luciana Aparecida Soares Moreira/ COREN: O Estado de Goiás tem 999 casos reportados dos profissionais de enfermagem contaminados com o vírus, pelo site do COFEN. Reforça sobre a agressão aos profissionais de enfermagem, que já fizeram a carta de repúdio e estão elaborando propostas para não ocorrerem tal situação novamente. Teve algumas intercorrências na apresentação pontuando apenas tais itens.

Pauta 2- Informes sobre os “Dados do Bem”-Flúvia Amorim da Silva/SUVISA: Houve um problema em relação ao Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), que foi atualizado na semana passada e gerou uma instabilidade, por conseguinte foi acionado o Ministério da Saúde e fizeram uma nova versão, que foi iniciada ontem e estão aguardando os resultados. As amostras estão sendo processadas, mas o repasse da informação devido à integração dos sistemas gerou tal instabilidade, e na sexta-feira, passará as informações para todos e pode passar ao COE também, reforça que irão gerar novos convites para mais testes juntamente à população. Foram feitas 8.643 amostras para testes, com positividade de 27%, sendo 2.360 positivos, 6.281 negativos e 3 inconclusivos. Foi questionado pelo Prof. João

Bosco (UFG) em relação as testagens na ILPIs o que foi reforçado pela Superintende (SUVISA) que estão realizando somente em casos de surtos.

Pauta 3- Informes da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/ SAIS: Daniela (Gerente/SAIS) apresenta os leitos de UTI com 81% de taxa de ocupação em UTI e de enfermaria com 60%. Susana (Gerência da Central de Regulação do Complexo Regulador do Estado) apresenta que o Estado se encontra, numa análise com média móvel de 7 dias, mantendo um nível aparentemente no platô, porém alto, entre 100 e 120 solicitações somente para COVID-19. Andréia (SMS Goiânia) apresenta com 66%, de taxa de ocupação de leitos de UTI com 238 leitos, em 11 unidades hospitalares diferentes, e de enfermaria em 59%, com 233 leitos totais, e que estão em vias de abrir leitos para o perfil assistencial de gestantes, isto é, uma mudança de perfil assistencial, devido a abertura de leitos COVID-19 no HC, podendo ser transferidos para o Hospital e Maternidade Célia Câmara o atendimento de gestantes com COVID-19. Luciano (Aparecida de Goiânia) apresenta a taxa de ocupação de 64% em leitos de UTI e 62% em enfermarias, e relatou que perceberam que os leitos para casos suspeitos estão reduzindo, contudo houve um aumento de ocupação dos leitos com casos confirmados, e pontua também, que a população têm procurado internação mais tardiamente, e em vista disso, estão traçando estratégias para enfrentar a situação e educar a população a procurar os serviços de saúde mais precocemente em caso de contaminação. Jaqueline (APHACEG) apresenta a taxa de ocupação de leitos de UTI com 89%, em Goiânia, e interior 71%; nos apartamentos, com taxa de ocupação de 64%, em Goiânia, e interior 60%. Dr^a Karina (MP) sugere que coloquem e demonstrem à população de forma clara sobre quantos leitos foram implantados e qual a taxa de ocupação sobre isso. Andréia (SMS Goiânia) comenta sobre os valores altos no que diz respeito à essa abertura de leitos, e que pós pandemia esses valores serão regredidos. Portanto propõe-se inclusão do boletim da série histórica com relação a abertura de leitos, simplificando a informação para que todos tenham conhecimento do que foi aberto até o presente momento, e por isso, a taxa de ocupação de leitos se encontra no nível em que está. Professor João Bosco (UFG) reforça pelo chat que seria importante mostrar isso de semana a semana a ocupação e a quantidade de leitos.

Pauta 4- Proposta de plano de retomada para o setor de eventos em Goiás- Secretário Dr. César Moura/ Secretaria da Retomada: Dr. Cristiano apresenta e tece a introdução que veio da Assembléia Legislativa por meio de um agente político. O projeto que chegou por ser de interesse do Estado, devido a geração de renda, de empregos, e pede para ver se há a possibilidade de incluir esse segmento na reabertura e poderem responder a demanda. Apresenta um protocolo de intenções a serem cumpridos pelo ente interessado, se espelhando nas liberações para aberturas de bares, restaurantes a fim de voltarem a trabalhar seguindo o protocolo de biossegurança. Flúvia (SUVISA) reforça a participação do COE, sobre as deliberações e foi criado um sub-grupo no qual realizaram uma análise. Magna (SUVISA-GVE) representante do subgrupo do COE, explana sobre a decisão dos mesmos. Que esse subgrupo foi composto por técnicos da Subsecretaria-SES e da SUVISA (Gerência

Epidemiológica e de Vigilância Sanitária). De um modo geral houve dúvidas em relação à medição da temperatura. Que no momento da festa as pessoas não se reúnam na hora dos parabéns, seria importante colocar o uso de máscaras. Com relação às crianças; seria contraditório não retorno às aulas presenciais no momento e sim a participação em festas infantis. Quanto a proposta de retorno com 50% da capacidade dos locais, porém existem locais com capacidade para muitas pessoas e mesmo sendo 50%, se tornaria aglomeração; que seja utilizado os indicadores pontuados para retorno às aulas, utilizando as adaptações que requer no protocolo, porém que esse retorno deveria ser posteriormente ao retorno das aulas presenciais. Sugere que façam uma web especificamente com o grupo de criação do documento juntamente com o sub-grupo do COE para esclarecer dúvidas e sugestões a fim de melhorar o documento, mas parabeniza o mesmo. Sérgio Nakamura (SMS Goiânia) coloca que estão em discussão com o prefeito de SMS/Goiânia a respeito de retorno desse segmento. Dr. Marcus (MP) reforça sobre a taxa de transmissão em crianças ser alta, e muitas vezes assintomáticas que é necessário refletir a respeito dos eventos infantis; relembra sobre os bares que muitos estão cumprindo os protocolos, porém outros não; e que seria necessário, muita atenção nesse segmento de retorno dos eventos. Flúvia (SUVISA) coloca sobre o retorno utilizando os dois indicadores (mantendo os mesmos para a retomada das aulas, com metas um pouco mais rígidas), e que não seria adequado retornar no momento, dando prioridade para educação. Próxima reunião apresentar esses indicadores e melhorar o protocolo. O representante da ABIN pontua a respeito do que é aglomeração, e que seria interessante, determinar quais os grupos, incluir dentro do protocolo, trabalhar detalhes, quais são os níveis. Simone/Subsecretaria pontua que eventos é uma palavra muito ampla, que é necessário especificar, devido a amplitude do contexto. O sub-grupo se reunirá com os participantes, acrescentará novos participantes dos municípios, Ministério Público para analisarem detalhadamente e apresentarem na próxima reunião tal deliberação. Comporá o grupo os participantes já existentes, mais, de Goiânia - Yves, Aparecida de Goiânia- Luciano, MP (Dr^a Karina listou seu nome, mas verá com um colega da área para posterior substituição), e um técnico da Secretaria da Retomada.

Pauta 5- Outros informes:

- Jaqueline (AHPACEG) coloca sobre os comunicados aos familiares internados com COVID-19 por vídeo conferência nas unidades privadas, de forma humanizada.
- Magna (GVE/SUVISA) coloca que o grupo já se reuniu e estão em fase final da elaboração da Nota Técnica de Orientação Sobre os Possíveis Casos de Reinfecção o que pontuará a orientação quanto à conduta caso ocorra tal situação. Ficando para próxima pauta a apresentação de casos sobre reinfecção.
- Ludmila Junqueira (Comunicação/SES) coloca sobre as campanhas publicitárias da COVID-19. Que já discutiram com a Secretaria de Comunicação de Goiás (SECOM), para ver como estaria essa contratação da empresa para tal serviço, e apresenta que já tem um contrato finalizado desde abril desse ano, e que, não conseguiriam realizar tal trabalho no momento. Porém, terão um contrato emergencial e quando houver uma

agência pronta e apta para realizar tal campanha específica para COVID-19, farão um clipping para validação do COE, o que deve ocorrer no final de setembro, no mais tardar para outubro.

- Prof. João Bosco (UFG) coloca no chat que seria interessante convidar os municípios que venham a fazer novos inquéritos para apresentarem os resultados. Ticiane (SAIS) reforça pelo chat também que estão enviando aos municípios os resultados, e estão realizando o acompanhamento e o monitoramento.

Encerrada às 16:28h